



MUNICÍPIO DE CORONEL PILAR
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

I – Apresentação:

O planejamento sempre fez parte da história do homem como um valioso instrumento para modificar a realidade e concretizar seus propósitos.

Planejar é um processo, cuja finalidade está em estabelecer estratégias, caminhos, fins e meios que serão utilizados para chegar ao resultado pretendido. É uma atividade consciente e racional, que acaba por definir as melhores opções para alcançar um determinado objetivo.

Quando falamos em Educação, com mais razão e força, faz-se presente o planejamento. A atividade de planejar faz parte do processo de aprendizagem, como bem sabem os educadores. Da mesma forma, a organização, a estruturação e o funcionamento da Educação, em todos os níveis da federação (municipal, estadual, distrital e federal), impescindem de um planejamento eficiente.

Foi a Constituição de 1988, reconhecida como uma Constituição Cidadã, em razão dos direitos e garantias que resguardou, que, além de elevar o Município à categoria de ente federativo, assegurar a autonomia entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios,

fixar um número maior de normas específicas sobre a educação nacional, também estabeleceu, em seu art. 214¹, a obrigatoriedade da existência de um Plano Nacional de Educação.

Em janeiro de 2001, foi, finalmente, editado o primeiro Plano Nacional de Educação, consolidado através da Lei nº 10.172, de 9/01/2001, cuja vigência encerrou-se em janeiro de 2011. Em 2010, já tramitava no Congresso Nacional o projeto de lei para edição de um novo plano nacional. E, foi assim, que, em junho de 2014, depois de um longo período de tramitação, foi publicada a Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação. A Lei estipulou, em seu artigo 8^o², o prazo de 1 (um) ano para que Estados, Distrito Federal e **Municípios** elaborassem (ou refizessem) seus planos.

¹ O já citado art. 214, hoje, possui nova redação, que lhe foi dada pela Emenda Constitucional 59/2009:

Art. 214. A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a: [\(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009\)](#)

I - erradicação do analfabetismo;

II - universalização do atendimento escolar;

III - melhoria da qualidade do ensino;

IV - formação para o trabalho;

V - promoção humanística, científica e tecnológica do País.

VI - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto. [\(Incluído pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009\)](#)

Além do caput do artigo ter sido reformulado, foi acrescentado um inciso (VI), que estabeleceu a necessidade de que o Plano trouxesse metas de aplicação de recursos públicos em educação mediante proporção do produto interno bruto.

² Art. 8^o Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas neste PNE, no prazo de 1 (um) ano contado da publicação desta Lei.

§ 1^o Os entes federados estabelecerão nos respectivos planos de educação estratégias que:

Nesse sentido, o Município de Coronel Pilar vem implementando esforços na construção de seu **Plano Municipal de Educação-PME**, que se constituirá na formalização de toda política educacional do sistema de ensino local e que está sendo desenvolvido de acordo com as diretrizes e metas traçadas pelo Plano Nacional, mas tendo como referência a situação, a necessidade e as possibilidades locais.

Para agilizar o processo de construção do PME, a Administração elaborou o presente documento, o qual está composto das informações básicas, que possibilitam um diagnóstico da educação local, e das metas e estratégias preliminares, que devem agora passar pelo processo de discussão, validação ou redefinição. Esse processo precisa ser feito com a participação da Comissão, especialmente constituída para esse fim, bem como da comunidade escolar e da sociedade civil.

As discussões serão feitas através da realização de reuniões, audiências públicas e outras formas que possibilitem a análise do material, o aprofundamento das questões e, principalmente, que assegure a participação popular.

A seguir, expomos um breve diagnóstico do Município de Coronel Pilar, acompanhado das metas e estratégias que foram preliminarmente organizadas pela equipe de trabalho da Secretaria Municipal de Educação.

I - assegurem a articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais, particularmente as culturais;

II - considerem as necessidades específicas das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, asseguradas a equidade educacional e a diversidade cultural;

III - garantam o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurado o sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades;

IV - promovam a articulação interfederativa na implementação das políticas educacionais.

§ 2º Os processos de elaboração e adequação dos planos de educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de que trata o caput deste artigo, serão realizados com ampla participação de representantes da comunidade educacional e da sociedade civil.

Por fim, importante reforçar a importância da participação de todos os segmentos escolares e sociais no processo de construção do Plano Municipal de Educação. A participação e o empenho de todos garantirão melhorias efetivas na educação e, dessa forma, estaremos colaborando para a construção de um futuro muito melhor para nossas crianças, nosso jovens, enfim, para nossa população.

II – Principais Informações Geográficas e Demográficas:

Coronel Pilar situa-se na Serra Gaúcha e pertence à Encosta Superior do Nordeste, na Microrregião de Caxias do Sul. O Município integra o Conselho Regional de Desenvolvimento Serra (COREDE Serra).

O município possui uma área de 104,5 Km² e está localizado nas seguintes coordenadas: latitude de 29° 16' 20" e longitude de 51° 41' 15", encontrando-se a 520 metros do nível do mar.

Quanto aos limites geográficos, ao Norte limita-se com o município de Santa Tereza, ao Sul com Imigrante, a Leste por Garibaldi e Boa Vista do Sul, e a Oeste pelo município de Roca Sales.

O acesso a Coronel Pilar pode ocorrer por cinco vias, sendo que somente uma é pavimentada. A ligação principal é pela BR-453, que liga Garibaldi a Coronel Pilar. O Município também tem acesso pelas estradas secundárias através dos municípios de Roca Sales (24 km), Imigrante (20,3 km), Santa Tereza (17,1 km) e Boa Vista do Sul (16,2 km). A distância que o separa da capital do Estado é de 130 km.

Relevo: Situado na Encosta Superior do Nordeste do Estado, o Município estende-se por uma área de formação montanhosa recortada por vales profundos e fortes declives.

Clima: é de transição e as chuvas são regulares por todo o ano. Com a altitude de 520 metros do nível do mar, a temperatura oscila entre 33° a 0° graus centígrados, com formação de geadas e precipitação de neves no inverno.

1. Principais distâncias entre Coronel Pilar e outros Municípios

Barão 30 Km

Bento Gonçalves 36 Km

Boa Vista do Sul 16,2 Km

Carlos Barbosa 25,6 Km

Caxias do Sul 61,3 Km

Encantado 36,3 Km

Estrela 52,5 Km

Farroupilha 42,4 Km

Garibaldi 19,3 Km

Imigrante 19,9 Km

Lajeado 53,9 Km

Monte Belo do Sul 29,7 Km

Porto Alegre 132 Km

Roca Sales 24,7 Km

Salvador do Sul 41,5 Km

Santa Tereza 17,1 Km

São Vendelino 44,7 Km

Teutônia 36,8 Km

Westfalia 29,7 Km

2. Dados sobre a população, segundo o último censo do IBGE (2010):

População total: 1.725

Densidade demográfica (hab/km²):16,36

População residente rural: 1.551

População residente urbana: 174

Etnias: predominantemente, branca, descendentes de italianos e alemães.

Especificadamente no Município de Coronel de Pilar, não há registros da existência de povos indígenas, mas existem indícios de que povos indígenas habitaram a região, conforme indicado no Livro no Padre Possamai, já referido neste texto.

Também não há registros da passagem de escravos na região e a presença de afrodescendentes é rara no Município, nos dias atuais.

2.1. População Masculina:

| | |
|-------------------------------------|------------|
| Homens | 894 homens |
| Homens de 1 a 4 anos de idade | 29 homens |
| Homens de 10 a 14 anos de idade | 51 homens |
| Homens de 100 anos ou mais de idade | - homens |
| Homens de 15 a 19 anos de idade | 60 homens |
| Homens de 20 a 24 anos de idade | 55 homens |
| Homens de 25 a 29 anos de idade | 52 homens |
| Homens de 30 a 34 anos de idade | 35 homens |
| Homens de 35 a 39 anos de idade | 59 homens |
| Homens de 40 a 44 anos de idade | 70 homens |
| Homens de 45 a 49 anos de idade | 72 homens |
| Homens de 5 a 9 anos de idade | 42 homens |
| Homens de 50 a 54 anos de idade | 85 homens |
| Homens de 55 a 59 anos de idade | 78 homens |
| Homens de 60 a 64 anos de idade | 58 homens |

| | |
|-----------------------------------|------------|
| Homens de 65 a 69 anos de idade | 46 homens |
| Homens de 70 a 74 anos de idade | 42 homens |
| Homens de 75 a 79 anos de idade | 27 homens |
| Homens de 80 a 84 anos de idade | 18 homens |
| Homens de 85 a 89 anos de idade | 7 homens |
| Homens de 90 a 94 anos de idade | 2 homens |
| Homens de 95 a 99 anos de idade | - homens |
| Homens de menos de 1 ano de idade | 6 homens |
| Homens na área rural | 815 homens |
| Homens na área urbana | 79 homens |

2.2 População Feminina

| | |
|---------------------------------------|--------------|
| Mulheres | 831 mulheres |
| Mulheres de 1 a 4 anos de idade | 23 mulheres |
| Mulheres de 10 a 14 anos de idade | 53 mulheres |
| Mulheres de 100 anos ou mais de idade | - mulheres |
| Mulheres de 15 a 19 anos de idade | 40 mulheres |
| Mulheres de 20 a 24 anos de idade | 40 mulheres |
| Mulheres de 25 a 29 anos de idade | 44 mulheres |
| Mulheres de 30 a 34 anos de idade | 41 mulheres |
| Mulheres de 35 a 39 anos de idade | 45 mulheres |
| Mulheres de 40 a 44 anos de idade | 60 mulheres |
| Mulheres de 45 a 49 anos de idade | 61 mulheres |
| Mulheres de 5 a 9 anos de idade | 57 mulheres |
| Mulheres de 50 a 54 anos de idade | 81 mulheres |
| Mulheres de 55 a 59 anos de idade | 50 mulheres |
| Mulheres de 60 a 64 anos de idade | 62 mulheres |
| Mulheres de 65 a 69 anos de idade | 48 mulheres |

| | |
|-------------------------------------|--------------|
| Mulheres de 70 a 74 anos de idade | 49 mulheres |
| Mulheres de 75 a 79 anos de idade | 45 mulheres |
| Mulheres de 80 a 84 anos de idade | 18 mulheres |
| Mulheres de 85 a 89 anos de idade | 8 mulheres |
| Mulheres de 90 a 94 anos de idade | 3 mulheres |
| Mulheres de 95 a 99 anos de idade | - mulheres |
| Mulheres de menos de 1 ano de idade | 3 mulheres |
| Mulheres na área rural | 736 mulheres |
| Mulheres na área urbana | 95 mulheres |

Observações: Os dados do IBGE estão defasados, pois foram colhidos em 2010. Por isso, as informações indicadas não correspondem exatamente à realidade do Município, nos dias de hoje, uma vez que, com o decurso do tempo, as faixas etárias da população modificaram-se, ocorrendo, ainda, outros eventos modificativos, tais como mortes, nascimentos e migrações. Portanto, ao analisar estes dados, o leitor deve levar em consideração estes fatos.

III – Aspectos Históricos do Município de Coronel Pilar:

1. Origem do nome:

O nome do Município surgiu a partir de uma expressão de luta e coragem em homenagem ao Coronel Republicano Fabrício Batista de Oliveira Pilar, que foi um revolucionário republicano, que lutou contra os federalistas, ao lado de nomes importantes da história do Estado como os Coronéis Bento Gonçalves, Pedro Portugale e Correia de Câmara. Coronel Pilar comandou 2(duas) brigadas militares contra os federalistas e morreu em combate, em 1894.

Na localidade onde está situado o Município, funcionou, entre os anos de 1920 a 1948³, um “*Tiro de Guerra*”. O próprio Coronel Fabrício Pilar foi o fundador do “Tiro de Guerra”, junto às comunidades agrícolas locais, que acabaram dando origem a cidade.

“Tiro de Guerra (TG)” é uma instituição militar do Exército Brasileiro encarregada de formar soldados e ou cabos de segunda categoria (reservistas) para o exército. Os TGs são estruturados de modo que o convocado possa conciliar a instrução militar com o trabalho ou estudo⁴.

O local de instrução, nos seus últimos anos de funcionamento do TG, entre 1943 e 1948, foi a antiga casa de Lucieta e Silvia Bandera, que ficava próxima a Escola Estadual de Ensino Médio São Lourenço.

³ Segundo o Pe. Osmar J. Possamai relata em sua obra, História de Coronel Pilar, as atividades do TG iniciaram-se em 1912.

⁴ TG é organizado a partir de um acordo firmado com as prefeituras locais e o Comando da Região Militar. O Exército Brasileiro fornece os instrutores, o fardamento e os equipamentos, enquanto a Administração Municipal disponibiliza as instalações para o treinamento.

2. Origens do Município:

Em 1877, chegaram à região as primeiras famílias de imigrantes italianos, vindas das Províncias de Cremona, Bergamo, Milão, Vicenza e Trento. Primeiramente, esses imigrantes chegaram na localidade de São Lourenço de Villas Boas, também conhecido por Sessanta, devido a sua localização no lote nº 60 da Linha Figueira de Mello, Ala Sul do Município.

As primeiras famílias que chegaram foram de: Francesco Baruffi, Ângelo Magnani, Carlo Battista Bellini, Alessandro Benini, Steffano Bellini, Giuseppe Ricardi, Menochio Torriani, Andréa Brignoni, Pietro Grazioli, Francesco Bonissoni, Giuseppe Gnatta, Francesco Ferla, Francesco Pisoni, Giuseppe Galvagni, Bartolomeu Amaddori, Ângelo Zanatta, Jacob Bandera, Giovanni Ferri, e Giovanni Rottoli.

Em 1910, a região de São Lourenço de Villas Boas passa a denominar-se Floriano Peixoto, em homenagem ao Marechal Floriano Peixoto, Presidente Republicano do Brasil. Em 1938, o Sr. Vicente Dal Bó, usando das atribuições que lhe conferia a Lei Orgânica, eleva a Vila Garibaldi à categoria de cidade, elevando, por sua vez, as sedes dos distritos à categoria de Vila. Somente em 29 de dezembro de 1944, finalmente, é adotado o nome de Coronel Pilar ao distrito correspondente, através do Decreto-Lei nº 720.

Coronel Pilar era o 3º distrito do município de Garibaldi, situado na Encosta Superior do Nordeste, estendendo-se por uma área de formação montanhosa recortada por vales profundos e fortes declives.

A área do município é de 104,5 m² e apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 29º 16 20 de Latitude sul, e 51º 41 15 de Longitude oeste, tendo como ponto de referência a Igreja Matriz São Lourenço. A vegetação da região, na época da colonização era formada por matas subtropical, e as elevações cobertas por araucárias. Os imigrantes encontraram nas condições do clima e do solo um local próprio para o cultivo da videira, tornando-se a principal cultura do então distrito.

No princípio, os imigrantes estabeleceram uma economia de subsistência que foi, inicialmente, deficitária. Depois, como o aumento da produção, acabou tornando-se capaz de proporcionar excedentes comerciáveis, o que, finalmente, alavancou a expansão de uma agricultura comercial especializada na produção de gêneros alimentícios. No período em que era desenvolvida a produção de subsistência com a venda do excedente, surge um próspero artesanato que se dedicou à satisfação das necessidades de consumo dos habitantes. Além disso, um dos mais importantes produtos da zona colonial neste período foi a produção de banha de porco, que, na época, além de abastecer o mercado interno, era exportada para a Europa.

Em Coronel Pilar, a prática da cultura do milho assumiu relevante importância, em especial porque estava associada à criação de suínos, com o objetivo de produzir a banha.

Os imigrantes trouxeram a língua italiana e a fé católica, predominante no Município até os dias de hoje. Em relação à religião e a liderança comunitária, destacou-se o Padre Luís Simonaggio, que foi vigário da Paróquia por 21 anos, de 1932 a 1953. O religioso não só incentivou os paroquianos para a oração, como também para o trabalho. Interessou-se muito pelas estradas, pois, quando chegou à localidade, havia apenas picadas. Fez uma grande campanha pelo cultivo da cevada, tendo distribuído, só no primeiro ano, 40 (quarenta) sacos de sementes. Em quatro anos, despachou para Porto Alegre, para as cervejarias que lá estavam se instalando, mais de 30.000 sacos de cevada.

Na entrada onde hoje é a sede do município, encontra-se um capitel⁵ em honra a Santa Bárbara, protetora contra as intempéries, e a São Cristóvão, Padroeiro dos motoristas.

A população de Coronel Pilar, ainda hoje, na sua maioria, é católica praticante, sendo que, aos domingos, costumam participar da missa dominical.

⁵ Parte superior, em geral esculpida, de uma coluna.

3. Emancipação e Instalação do Município

3.1 O Processo de Emancipação

Conforme explica POSSAMAI (2006, p.147), a “década de 1990 representou um marco histórico dos mais significativos no setor político-administrativo para o desenvolvimento da comunidade local. Buscar a condição de município significou pensar na auto-suficiência política e administrativa. Caminhar com as próprias pernas, organizando-se nas diversas relações e necessidades do local, como educação, saúde, agricultura, rodovias e tantas outras, tornou-se um fato histórico de suma importância e um salto para o desenvolvimento”.⁶

O processo de emancipação teve início no começo dos anos 90, mais especificamente por volta de 1993. A ideia de emancipação já se fazia presente nas rodas de conversa dos moradores, desde que, um tempo antes, o Sr. *Danilo Zanettin*, mencionou a ideia durante uma entrevista ao jornal garibaldense *Novo Tempo*.

A primeira reunião do Movimento de Emancipação de Coronel Pilar aconteceu no dia 14 de janeiro de 1994, sendo realizada na sala do Grupo de Jovens JUCOP (Juventude Unida de Coronel Pilar/RS), quando o grupo presente iniciou a discussão sobre a possibilidade de organizar-se um movimento em prol da emancipação, bem como a verificação dos requisitos mínimos para o procedimento do então distrito de Garibaldi. Participaram da reunião: Danilo Zanettin, Luís Fernando Furlanetto, Odir Laste, José Corbellini e Luciano César Furlanetto.

O movimento foi se fortalecendo, formou-se, então, mediante eleição (em 19 de março de 1994), a Comissão de Emancipação, que, posteriormente, recebeu a respectiva credencial do Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Deputado Renan Kurtz, em 2 de agosto de 1994.

⁶ POSSAMAI, Osmar João. História do Município de Coronel Pilar. Porto Alegre: EST, 2006, p. 147-150.

Assim estava constituída a **Comissão:**

Presidente: Rosalino Moresco;

Vice: Danilo Zanetti;

1º Secretário: Luís Fernando Furlanetto;

2º Secretário: Celso Furlanetto

1º Tesoureiro: Odir Laste;

2º Tesoureiro: Ademir Viecelli;

Conselho Fiscal: Luciano César Furlanetto, Victor Rebellato e José Corbellini. Suplentes: Otomar Villa, Lírio Furlanetto e João

Corbellini.



Comissão Pró-Emancipação

Fonte: Livro História de Coronel Pilar, Pe.Osmar J. Possamai

3.2. A Instalação da Administração Municipal

Em 2000, após muitas pendências políticas e legais, a eleição, finalmente, aconteceu, tendo como resultado:

Prefeito

| Número | Nome | Legenda | Votos | %Válidos | Situação |
|--------|------------------|------------|-------|----------|------------|
| 11 | ROSALINO MORESCO | PPB / PMDB | 778 | 52,75 | Eleito |
| 12 | LOURENÇO DELAI | PDT / PT | 697 | 47,25 | Não eleito |

Comparecimento

| | Qtd | Percentual |
|-----------------|-------|------------|
| Eleitorado Apto | 1.626 | |
| Comparecimento | 1.526 | 93,85 |
| Abstenção | 100 | 6,15 |

Resumo da Votação

| Resumo | Qtd | %Comp |
|---------------|-------|-------|
| Votos Válidos | 1.475 | 96,66 |
| Votos Brancos | 13 | 0,85 |
| Votos Nulos | 38 | 2,49 |
| Total | 1.526 | |

Vereadores Eleitos

| Número | Nome | Legenda | Votos | %Válidos | Situação |
|--------|---------------------|---------|-------|----------|----------|
| 11111 | AUREO JOSÉ FIN | PPB | 150 | 10,00 | Eleito |
| 15123 | VANRI LUIZ ZANETTIN | PMDB | 140 | 9,33 | Eleito |
| 11123 | JACINTO LUIZ FIN | PPB | 87 | 5,80 | Eleito |

| | | | | | |
|-------|------------------|----------|----|------|------------------|
| 12158 | CELSO FURLANETTO | PDT / PT | 81 | 5,40 | Eleito |
| 11500 | URBANO TELH | PPB | 61 | 4,07 | Eleito |
| 13666 | VALDIR FERLA | PDT / PT | 61 | 4,07 | Eleito |
| 12120 | ELMO FORMENTINI | PDT / PT | 60 | 4,00 | Eleito |
| 15555 | OSCAR AGATTI | PMDB | 49 | 3,27 | Eleito |
| 12124 | DANIEL COPPI | PDT / PT | 59 | 3,93 | Eleito por média |

* Dados obtidos no TRE-RS, acessíveis através do link <http://www.tre-rs.jus.br/eleicoes/2000/result/munic/ele0089184.htm>

A instalação oficial da Administração Municipal aconteceu em 1º de janeiro de 2001, sendo que a solenidade de posse da 1ª Legislatura (2001/2004) foi feita na Igreja Matriz de São Lourenço Mártir, sendo então empossados o Prefeito Municipal, Sr. Rosalino Moresco, o Vice-Prefeito, Sr. Adelar Loch.

3.3 Símbolos Municipais

Através da Lei Municipal nº 50, de 05 de setembro de 2001, foram instituídos os Símbolos Municipais. São eles: A Bandeira, o Brasão e o Hino.

a) A BANDEIRA – apresenta as cores verde, vinho e amarelo, que representam, respectivamente, campos verdejantes, a produção de uvas e vinhos e a força e a riqueza.

b) O BRASÃO - traz as cores da bandeira e registra aspectos importantes da cultura, religiosidade, economia local e valores da comunidade. Os símbolos no brasão representam a igreja matriz de São Lourenço, tendo ao fundo os montes verdes, aos pés, três espigas de trigo e um pé de milho com espiga e duas mãos se apertando, como representação da amizade.

c) O HINO – a letra foi escrita pelo Irmão Germano Rebellato.

IV – Economia, Sociedade, Religiosidade, Cultura local, Saúde e outras informações:

1. Informações Gerais sobre Economia do Município

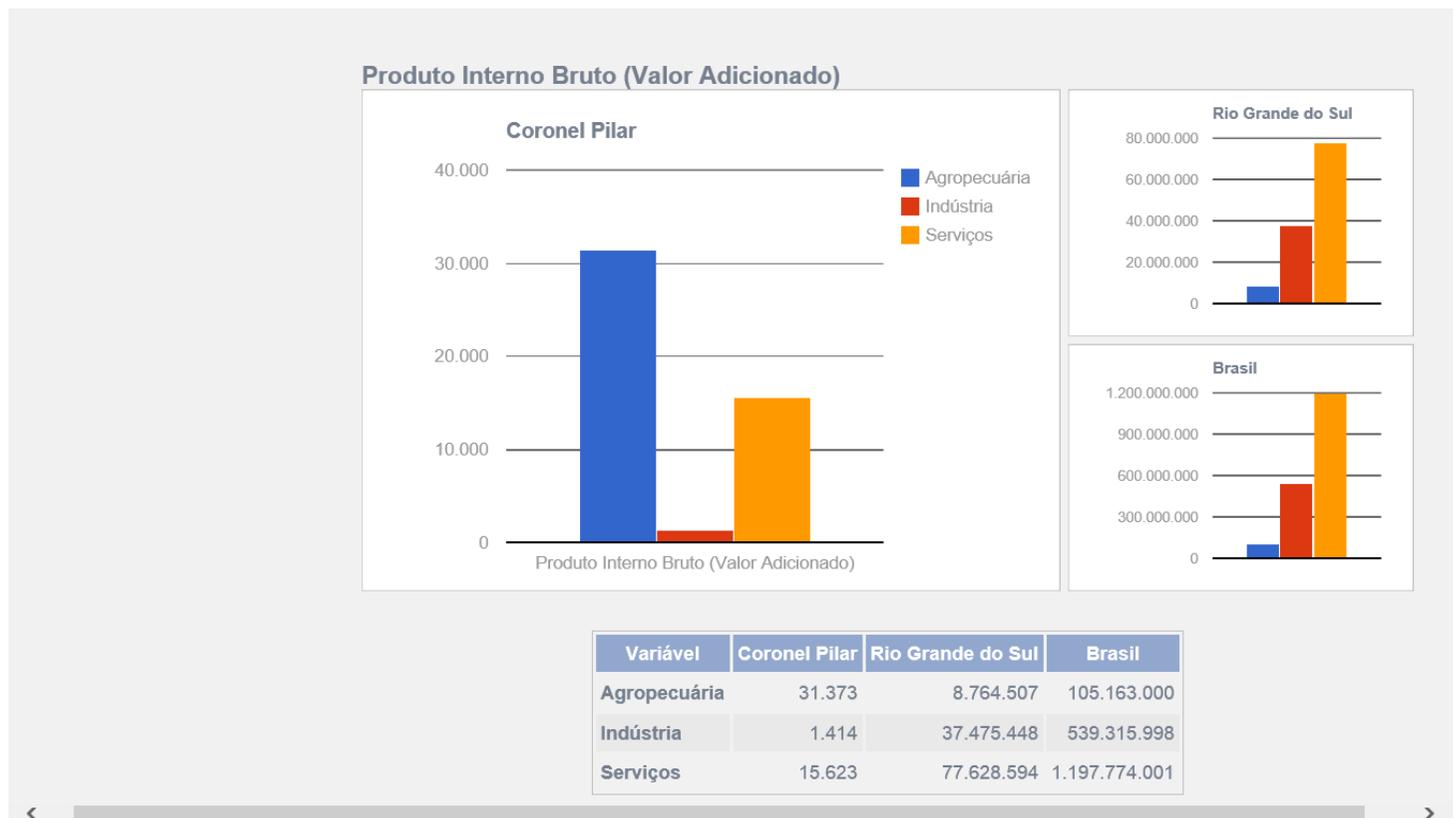
A economia do município é baseada, principalmente, nas atividades desenvolvidas pelo setor primário, tais como agricultura, avicultura, suinocultura e vitivinicultura. São estes os setores que envolvem o maior número de pessoas e contribuem para o desenvolvimento econômico do município, representando 91,24% do valor adicionado, ano base 2013.

A área agrícola é constituída por minifúndios, pequenas propriedades rurais com agricultura de subsistência e comercial. A própria localização e a fertilidade do solo, favorecem a existência de culturas variadas. No ano de 2014 foram produzidas, aproximadamente, 18 milhões de quilos de uva, com industrialização própria e venda para vinícolas da região. Além da produção de leite, o cultivo de milho, batata inglesa, cebolas, frutas cítricas e outros produtos de consumo diário. Outra atividade de destaque é a avicultura, sendo que no ano de 2013 teve uma produção de 5.883.213 cabeças.

A indústria e o comércio são pouco desenvolvidos no município, sua representatividade corresponde, respectivamente, a 2,21% e 3,68% do valor adicionado, ano base 2013. Destacamos nestes setores algumas vinícolas, mercados, loja de móveis e eletrodomésticos, loja de artigos de cama, mesa, banho e roupas, posto de gasolina, comércio varejista de GLP, indústria de massas, indústria de esquadrias, bar e lancheria, drogaria/farmácia e agropecuária.

No setor de serviços, existem empresas de transporte de produtos diversos, transporte escolar, lotérica, instalação e manutenção elétrica, mecânica, escritório de contabilidade, representando 2,87% do valor adicionado do Município, ano base 2013.

1.1. Informações do IBGE sobre o Produto Interno Bruto – PIB do Município



2) Cultura, Costumes e Tradição na região:

Atualmente, o município de Coronel Pilar possui 19 comunidades, sendo elas:

- Sede;
- Linha Brasília;
- Linha Santana;
- Linha São Valentin;
- Linha São Bartolomeu;
- Linha São Jorge;
- Linha Santo Antônio;
- Linha Caravaggio;
- Linha São Cristóvão;
- Linha Pompéia;
- Linha Alegre;
- Linha Cruzeiro;
- Linha São Paulo;
- Linha Assunção;
- Linha Nossa Senhora do Carmo;
- Linha Vale Sete de Setembro;
- Linha Vale Verde;
- Linha São José;
- Linha Noventa

Cada localidade realiza festa para homenagear o Santo que representa a Comunidade.

3) As Condições Sócio-econômicas da População em Geral:

No Município **CORONEL PILAR/RS**, o total de famílias inscritas no Cadastro Único, em dezembro de 2014, era de **36** (trinta e seis), dentre as quais:

- 11 com renda per capita familiar de até R\$77,00;
- 10 com renda per capita familiar entre R\$77,00 e R\$ 154,00;
- 11 com renda per capita familiar entre R\$ 154,00 e meio salário mínimo;
- 4 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de março de 2015, **10 famílias**, representando uma cobertura de 27,8 % da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 122,60 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 1.226,00 no mês.

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de novembro de 2014, atingiu o percentual de 100,0%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 18 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 18. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 100,0%, resultando em 2 jovens acompanhados de um total de 2.

Já o acompanhamento da saúde das famílias, na vigência de dezembro de 2014, atingiu 70,0 %, percentual equivale a 7 famílias de um total de 10 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

* Dados: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

4) A Saúde no Município:

As principais demandas locais em termos de saúde são atendidas no Posto Municipal de Saúde e os demais atendimentos acontecem através dos convênios.

V – História da Educação no Município

Existem poucos registros sobre as origens do ensino no Município. Segundo a pesquisa do Pe. Osmar Possamai, os imigrantes italianos e austríacos assentados na região não tinham como prioridade, naquele momento, a alfabetização, pois precisavam dedicar-se as atividade de organização da vida e do trabalho. Já os imigrantes alemães procuravam construir escolas como uma das obras prioritárias na comunidade. As crianças dos imigrantes da região, na faixa etária dos 5 (cinco) e 6 (seis) anos de idade, acompanhavam os pais nas lavouras e era grande o número de imigrantes italianos não alfabetizados.

As primeiras atividades educacionais desenvolvidas foram realizadas por iniciativa da Igreja Católica, na Paróquia de São Lourenço, por volta de 1915. Os primeiros registros de escolas datam da década de 1920 e estavam ligadas a Capelas existentes na região. A Escola São Lourenço, atualmente Estadual, foi criada por iniciativa das Irmãs São José e do Imaculado Coração de Maria.

Com a emancipação de Coronel Pilar e sua instalação como Município, a educação passou a ser uma prioridade da Administração Municipal. A primeira Secretária de Educação do Município foi Iraci Moresco Zanatta.

V – Aspectos da Educação Atual

1. O Órgão Municipal de Educação: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, situada no Centro Cultural Villas Boas, Rua Francisco Letrari, 365 - Centro - Coronel Pilar/RS. O atual Secretário é **Ivan Batista Agatti**.

1.1. Competências da Secretaria

A secretaria tem suas competências baseadas no Planejamento, coordenação, execução e controle das atividades relacionadas ao ensino fundamental e educação infantil do Município, bem como a alfabetização dos alunos, promovendo o desenvolvimento social do Município, em seus aspectos educacionais e culturais, tais como:

- Dar suporte e assistência aos educandos com programas e projetos especiais voltados a sua aprendizagem;
- coordenação e manutenção da merenda escolar;
- organizar o transporte escolar atendendo os estudantes de nível infantil e fundamental, além de auxílio ao transporte de nível superior, técnico e de jovens e adultos (EJA);
- manter das atividades culturais, esportivas e de lazer para agregar os munícipes no desenvolvimento de tais atividades;
- preservar o patrimônio histórico e cultural do Município.

1.2. Departamentos da Secretaria:

São departamentos da Secretaria: Biblioteca, Escola Municipal de Ensino Fundamental Bento Gonçalves, Escola Municipal de Educação Infantil Aprendendo Brincando, Merenda Escolar, Coordenação Pedagógica, Transporte Escolar, Ginásio Municipal Padre Luís Simonaggio, Centro Cultural Villas Boas, TeleCentro Municipal, Conselho Municipal de Educação e Cultura – CONEC, Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CAE, Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, Conselho Gestor do Telecentro.

1.3. Dados Referentes às Matrículas no Município:

Resultados Finais do Censo Escolar 2012

RIO GRANDE DO SUL

| Número de Alunos Matriculados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|-------------|-------------------|------------|-------------------------------|-----------------------------|--------------|---------------------------------------|--------------------------|--------------------|-----------------------|-------|--|------------|---------------|-------------|-------|------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Município | Dependência | Matrícula Inicial | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ed. Infantil | | Ensino Fundamental | | Ensino Médio | Educação Profissional (Nível Técnico) | EJA (presencial) | | EJA (semi-presencial) | | Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos) | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-Escola | 1ª a 4ª série e Anos Iniciais | 5ª a 8ª série e Anos Finais | | | Fundamental ² | Médio ² | Fundamental | Médio | Creche | Pré-Escola | Anos Iniciais | Anos Finais | Médio | Ed Prof. Nível Técnico | EJA Fund ^{1,2} | EJA Médio ^{1,2} |
| CORONEL PILAR | Estadual | 0 | 0 | 0 | 66 | 47 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Municipal | 0 | 18 | 82 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total | 0 | 18 | 82 | 66 | 47 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |

¹ Inclui os alunos do Ensino Médio Integrado e Ensino Médio Normal/ Magistério

² Inclui os alunos da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional

Fonte: INEP

Resultados Finais do Censo Escolar 2013

RIO GRANDE DO SUL

| Número de Alunos Matriculados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|--------------|-------------------|------------|-------------------------------|-----------------------------|--------------|---------------------------------------|--------------------------|--------------------|-----------------------|----------|--|------------|---------------|-------------|----------|------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Município | Dependência | Matrícula Inicial | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ed. Infantil | | Ensino Fundamental | | Ensino Médio | Educação Profissional (Nível Técnico) | EJA (presencial) | | EJA (semi-presencial) | | Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos) | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-Escola | 1ª a 4ª série e Anos Iniciais | 5ª a 8ª série e Anos Finais | | | Fundamental ² | Médio ² | Fundamental | Médio | Creche | Pré-Escola | Anos Iniciais | Anos Finais | Médio | Ed Prof. Nível Técnico | EJA Fund ^{1,2} | EJA Médio ^{1,2} |
| CORONEL PILAR | Estadual | 0 | 0 | 0 | 66 | 53 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Municipal | 0 | 22 | 74 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total | 0 | 22 | 74 | 66 | 53 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |

¹ Inclui os alunos do Ensino Médio Integrado e Ensino Médio Normal/ Magistério

² Inclui os alunos da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional

Fonte: INEP

Resultados Finais do Censo Escolar 2014

RIO GRANDE DO SUL

| Número de Alunos Matriculados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|--------------|-------------------|------------|-------------------------------|-----------------------------|--------------|---------------------------------------|--------------------------|--------------------|-----------------------|----------|--|------------|---------------|-------------|----------|------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Município | Dependência | Matrícula Inicial | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ed. Infantil | | Ensino Fundamental | | Ensino Médio | Educação Profissional (Nível Técnico) | EJA (presencial) | | EJA (semi-presencial) | | Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos) | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-Escola | 1ª a 4ª série e Anos Iniciais | 5ª a 8ª série e Anos Finais | | | Fundamental ² | Médio ² | Fundamental | Médio | Creche | Pré-Escola | Anos Iniciais | Anos Finais | Médio | Ed Prof. Nível Técnico | EJA Fund ^{1,2} | EJA Médio ^{1,2} |
| CORONEL PILAR | Estadual | 0 | 0 | 0 | 61 | 42 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Municipal | 0 | 25 | 73 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total | 0 | 25 | 73 | 61 | 42 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |

¹ Inclui os alunos do Ensino Médio Integrado e Ensino Médio Normal/ Magistério

² Inclui os alunos da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional

Fonte: INEP

1.4. Dados da Educação do Município em 2015:

| Número de Alunos Matriculados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|--------------|-------------------|------------|-------------------------------|-----------------------------|--------------|---------------------------------------|--------------------------|--------------------|-----------------------|----------|--|------------|---------------|-------------|----------|------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Município | Dependência | Matrícula Inicial | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ed. Infantil | | Ensino Fundamental | | Ensino Médio | Educação Profissional (Nível Técnico) | EJA (presencial) | | EJA (semi-presencial) | | Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos) | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-Escola | 1ª a 5ª série e Anos Iniciais | 6ª a 9ª série e Anos Finais | | | Fundamental ² | Médio ² | Fundamental | Médio | Creche | Pré-Escola | Anos Iniciais | Anos Finais | Médio | Ed Prof. Nível Técnico | EJA Fund ^{1,2} | EJA Médio ^{1,2} |
| CORONEL PILAR | Estadual | 0 | 0 | 0 | 63 | 43 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Municipal | 0 | 15 | 73 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total | 0 | 15 | 73 | 63 | 43 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Secretaria de Educação do Município

Observações: EMEI Aprendendo Brincando recebeu o credenciamento em Maio/2015. Por isso, ainda não existem matrículas na creche.

1.5. Indicadores da Educação Básica da localidade

| Ano | Estabelecimentos | Matrículas | Docentes | Turmas |
|--|-------------------------|-------------------|-----------------|---------------|
| 2007 | 10 | 242 | 19 | 22 |
| 2008 | 9 | 252 | 18 | 20 |
| 2009 | 5 | 245 | 18 | 19 |
| 2010 | 4 | 246 | 22 | 17 |
| 2011 | 3 | 210 | 16 | 14 |
| 2012 | 3 | 214 | 14 | 14 |
| 2013 | 2 | 216 | 15 | 13 |
| 2014 | 2 | 204 | 15 | 14 |
| Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação | | | | |

Observações: O número de estabelecimentos no Município diminuiu sensivelmente nos últimos 7 (sete) anos, estando, atualmente, reduzido a apenas dois estabelecimentos: uma escola municipal e outra escola estadual. Da mesma forma, constata-se uma diminuição das matrículas. Agora no mês de maio/2015 recebeu credenciamento a creche denominada: Escola Municipal de Educação Infantil Aprendendo Brincando.

A redução do número de estabelecimentos escolares está relacionada a diminuição na quantidade de matrículas, que, por sua vez, é decorrente da diminuição do crescimento populacional no Município. Escolas localizadas em zonas rurais acabaram tendo que encerrar suas atividades, realocando-se os alunos remanescentes nas escolas situadas na sede do Município.

As escolas da sede possuem melhores estruturas de ordem física e de recursos humanos e materiais, o que remete a ideia de que tais condições podem elevar a qualidade do ensino ofertado. A melhora no rendimento escolar realmente aconteceu, tendo em vista que, o índice de aprovação no Município é de 98,7%⁷, sendo o índice de abandono de 0%.

Ao concentrar os alunos em escolas da sede, foi possível oferecer maiores e melhores condições de acesso e permanência para todos, bem como disponibilização de mais recursos para melhoramento da qualidade do ensino, otimizando, assim, os investimentos em educação.

2. Instituições de Educação Básica:

2.1 Escola Municipal de Ensino Fundamental Bento Gonçalves

Até Maio/2015 o Município possui uma única escola municipal, que atende a pré-escola, de 4(quatro) e 5(cinco) anos e os anos iniciais (do 1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental, conforme dados abaixo relacionados:

OBS.: A partir de julho de 2015 terá início de funcionamento a creche municipal: Escola Municipal de Educação Infantil Aprendendo Brincando.

⁷ Último índice divulgado. Fonte: Conviva Educação. Vide item 2.1.3.

2.1.1. A Escola em 2015:

| | |
|---|---|
| Nome da Escola: | Escola Municipal de Ensino Fundamental Bento Gonçalves |
| Endereço: | Rua Irmã Anselma, 100 - Centro - Coronel Pilar/RS |
| Diretora: | Simone Fátima Feldmann |
| Vice-Diretora: | Fabiana Haack da Silva |
| Etapas escolares atendidas | Pré-escola (4 e 5 anos) e anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano) |
| Número de alunos na pré-escola | Pré A: 06 alunos |
| | Pré B: 09 alunos |
| | Total de alunos da pré-escola: 15 |
| Número de alunos nos anos iniciais do fundamental | 1º ano – 16 alunos |
| | 2º ano – 11 alunos |
| | 3º ano – 12 alunos |
| | 4º ano – 16 alunos |

| | |
|--|---------------------|
| | 5º ano – 18 alunos |
| | Total de alunos: 73 |

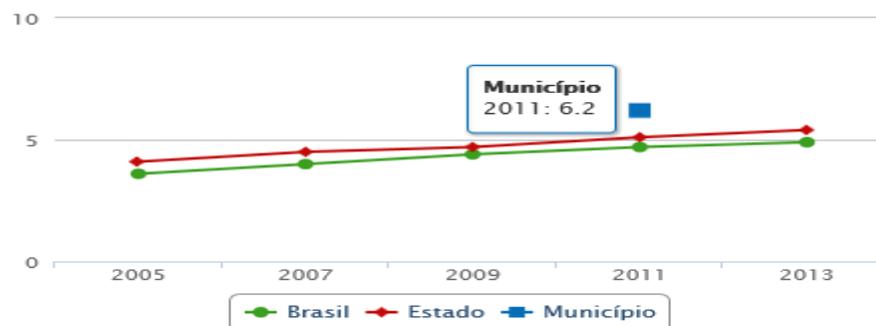
Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer – Coronel Pilar

OBS.: Importante salientar que, em 2016, teremos a saída de 18 (dezoito) alunos, o que não será compensado, pois não ingressarão, no ensino fundamental, naquele ano, a mesma quantidade de alunos

2.1.2. O IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica:

A Escola não participou da última avaliação do IDEB, porque a turma que seria avaliada não possuía o mínimo de 20(vinte) alunos matriculados.

O último IDEB verificado em relação ao ensino municipal foi em 2011, referente aos anos iniciais do ensino fundamental, cujo índice aferido foi de “6.2”, ficando acima do índice apurado no Estado e no país. Vejamos



Fonte: Conviva Educação

2.1.3. O Rendimento Escolar:

O rendimento escolar da rede municipal, em relação aos anos iniciais do ensino fundamental, apresentou os seguintes resultados:

| | |
|------------|-------|
| Aprovação | 98.7% |
| Reprovação | 1.3% |
| Abandono | 0.0% |

Fonte: Conviva Educação

2.1.4. Dependências e Estruturas existentes na Escola:

Dados organizados por número total e porcentagem

| | | | | | |
|--------------------------|---|---------|-------------------------------|---|---------|
| Diretoria | 1 | 100.00% | Quadra de Esportes Descoberta | 0 | 0.00% |
| Sanitário Fora do Prédio | 0 | 0.00% | Salas de Professores | 1 | 100.00% |

| | | | | | |
|---|---|---------|--|---|---------|
| Cozinha | 1 | 100.00% | Sanitário dentro do Prédio | 1 | 100.00% |
| Laboratório de Informática | 0 | 0.00% | Biblioteca | 1 | 100.00% |
| Sanitário Adequado à Educação Infantil | 1 | 100.00% | Laboratório de Ciências | 0 | 0.00% |
| Sala de Leitura | 0 | 0.00% | Sanitário Adequado a Alunos com Deficiência ou Mobilidade Reduzida | 1 | 100.00% |
| Sala de Recursos Multifuncionais para AEE | 1 | 100.00% | Parque Infantil | 1 | 100.00% |
| Dependências e Vias Adequadas a Alunos com Deficiência ou Mobilidade Reduzida | 1 | 100.00% | Quadra de Esportes Coberta | 0 | 0.00% |
| Berçário | 0 | 0.00% | Nenhuma das Dependências Relacionadas | 0 | 0.00% |

Fonte: Conviva Educação

2.1.5. Profissionais da Educação que trabalham na Escola - 2015

| Servidores em Exercício na Escola: | Quantidade |
|------------------------------------|------------|
| Diretor(a) | 01 |
| Vice-Diretor(a) | 01 |
| Professores | 08 |
| Merendeiras/servente | 02 |
| Secretaria de escola | 01 |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

2.2. Escola Municipal de Educação Infantil Aprendendo Brincando

A Escola **Aprendendo Brincando** foi credenciada como instituição de ensino e autorizada para funcionamento pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul recentemente, no mês maio deste ano, através do Parecer 418/2015.

A escola está instalada no mesmo prédio da **Escola Municipal Bento Gonçalves**, que deixará de atender turmas de educação infantil, etapa escolar que ficará a cargo exclusivo da nova escola. A previsão é que a escola inicie em junho o processo de matrículas e que, em julho, tenha início as atividades escolares propriamente.

2.3. Escola Estadual de Ensino Médio São Lourenço

2.3.1 A Escola em 2015

| | |
|--|---|
| Nome da Escola: | Escola Estadual de Ensino Médio São Lourenço |
| Endereço: | Av 25 de Julho, 762 |
| Diretora: | Fabiana Mattei |
| Vice-Diretora: | Maurecilda Anderle Zanatta |
| Número de alunos Anos finais do Ensino Fundamental | 6º ano EF - 20 alunos |
| | 7º ano EF - 11 alunos |
| | 8º ano EF - 21 alunos |
| | 9º ano EF - 11 alunos |
| Número de alunos no Ensino Médio | 1º ano EM – 17 alunos |
| | 2º ano EM – 11 alunos |
| | 3º ano EM - 15 alunos |

| | |
|--|----------------------|
| | TOTAL DE ALUNOS: 106 |
|--|----------------------|

2.3.2. Dados referentes ao IDEB

Escola Estadual de Ensino Médio São Lourenço

| | |
|----------------------------|--------------------|
| Código da escola | 43065589 |
| Endereço | AV 25 DE JULHO 762 |
| Bairro | CENTRO |
| CEP | 95726-000 |
| Município | Coronel Pilar |
| UF | RS |
| Dependência Administrativa | Estadual |
| Localização | Urbana |
| Localização diferenciada | Não Se Aplica |

Anos finais do Ensino fundamental

| | Taxa de Aprovação | | | | |
|------|-------------------|------|-------|-------|------|
| Ano | 6º | 7º | 8º | 9º | P i |
| 2005 | -- | -- | -- | -- | -- |
| 2007 | 76,9 | 80,0 | 94,4 | 96,3 | 0,86 |
| 2009 | 100,0 | 83,3 | 100,0 | 100,0 | 0,95 |
| 2011 | -- | -- | -- | -- | -- |
| 2013 | -- | -- | -- | -- | -- |

| Prova Brasil | | | | |
|--------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|------|
| Matemática | | Língua Portuguesa | | N i |
| Proficiência Média | Proficiência Padronizada | Proficiência Média | Proficiência Padronizada | |
| -- | -- | -- | -- | -- |
| 247,6 | 4,9 | 234,6 | 4,5 | 4,70 |
| -- | -- | -- | -- | -- |
| -- | -- | -- | -- | -- |

| | | | | |
|------------|-------------|--------------|----|----|
| -- | -- | -- | -- | -- |
| | Ideb | | | |
| Ano | Meta | Valor | | |
| 2005 | | | | |
| 2007 | | 4,0 | | |
| 2009 | 4,1 | | | |
| 2011 | 4,3 | *** | | |
| 2013 | 4,7 | *** | | |

VERDE = Acima ou igual à meta

VERMELHO = Abaixo da meta

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 3 de novembro de 2011 ou nº 304 de 24 de junho de 2013.

*** Sem média na Prova Brasil ou sem Taxa de Aprovação.

**** Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.

2.4. Escolas Particulares

Não há, na sede do Município, escolas particulares.

3. Instituições de Ensino Superior

Não há, na sede do Município, instituições de ensino superior. Os interessados em estudar, na maioria das vezes, deslocam-se para os municípios mais próximos, que possuem essas instituições. Em 2015, 30(trinta) munícipes estão cursando a Universidade fora de Coronel Pilar. A Prefeitura auxilia no transporte destes universitários, custeando integralmente o deslocamento.

4. O Ensino Médio:

O ensino médio é totalmente atendido no Município pela escola Estadual São Lourenço, que desenvolve ensino Politécnico. Existem 3 (três) alunos que estão cursando o Ensino Médio na EFA SERRA- Escola Família Agrícola da Serra Gaúcha -, localizada em Garibaldi, que desenvolve a Pedagogia da Alternância. A escola é privada, de natureza comunitária.

5. O ensino Noturno e o Ensino de Jovens e Adultos

A partir de 2015, não há oferta de ensino noturno ou turma de jovens e adultos.

VI – Os Profissionais da Educação e a Valorização na rede Municipal:

1. Os Profissionais do Magistério:

| Professores Nomeados na Escola: | Graduação |
|--|---|
| Diretor(a) | Curso Normal Superior Especialização em Gestão Escolar |
| Vice-Diretor(a) | Pedagogia |
| Professores | Prof. Pré-escola – Pedagogia Prof 1º ano – Letras e Especialização Gestão Escolar Prof 2º ano – Matemática Prof 3º ano – Curso Normal Superior Prof 4º ano – Educação Física e Especialização Gestão Escolar Prof 5º ano – Matemática Prof Hora Atividade – Letras e Especialização em Ensino da Literatura, interdisciplinaridade e arte |

Colocar Quantidade de profissionais do magistério e discriminar, em números, quantos possuem graduação e quantos pós. Informas se tem alguém com mestrado ou doutorado.

Informar qual o vencimento básico do magistério e se o município cumpre o piso nacional ou não.

Informar se o município tem hora atividade e de quanto é

2. Profissionais da Educação Escolar que não são do Magistério:

| | |
|----------------------|---|
| Merendeiras/servente | Uma com Ensino Fundamental e outra com Ensino Médio |
| Secretaria de escola | Cursando Pedagogia |

VI – Administração Pública do Município

1. Orçamento Municipal e aplicação de recursos em Educação:

REALIZADO

| 2013 | RECEITAS | DESPESAS LIQUIDADAS | PERDA |
|------|------------|---------------------|-------|
| MDE | 655.309,06 | 653.760,07 | |

| | | | |
|------------------|------------|------------|--------------|
| FUNDEB | 311.979,92 | 311.369,81 | 1.370.832,72 |
| SALARIO EDUCAÇÃO | 26.929,73 | 32.315,36 | |
| PNAE | 13.560,00 | 14.552,30 | |
| PNATE | 29.005,11 | 21.921,30 | |
| PDDE | 1.426,52 | - | |
| PERCENTUAIS | | | |
| EDUCAÇÃO | 25,12% | | |
| 60% FUNDEB | 86,15% | | |

REALIZADO

| 2014 | RECEITAS | DESPESAS LIQUIDADAS | PERDA |
|------------------|------------|---------------------|--------------|
| MDE | 650.642,17 | 643.314,63 | |
| FUNDEB | 316.387,25 | 316.387,25 | 1.511.068,37 |
| SALARIO EDUCAÇÃO | 32.025,14 | 34.679,02 | |
| PNAE | 5.536,00 | 5.872,52 | |
| PNATE | 19.403,39 | 23.335,00 | |
| PDDE | - | | |

| | | | |
|-------------|--------|--|--|
| PERCENTUAIS | | | |
| EDUCAÇÃO | 25,19% | | |
| 60% FUNDEB | 84,67% | | |

| ORÇAMENTO | | | |
|------------------|------------|------------|--------------|
| 2015 | RECEITA | DESPESA | PERDA |
| MDE | 673.357,50 | 673.357,50 | |
| FUNDEB | 358.050,00 | 358.050,00 | 1.677.550,00 |
| SALARIO EDUCAÇÃO | 35.800,00 | 35.800,00 | |
| PNAE | 14.000,00 | 14.000,00 | |
| PNATE | 25.200,00 | 25.200,00 | |
| PDDE | - | - | |
| PERCENTUAIS | | | |
| EDUCAÇÃO | 25,00% | | |
| 60% FUNDEB | 99,72% | | |

Para 2016 ainda não há projeção.

**Fonte: Secretaria de Administração e Finanças*

Fontes:

1) IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=430593>

2) Prefeitura Municipal de Coronel Pilar

http://www.coronelpilar.rs.gov.br/novo_site/index.php?nivel=1&exibir=secoes&ID=15

3) POSSAMAI, Osmar João. História do Município de Coronel Pilar. Porto Alegre: EST, 2006.

4) Tribunal de Contas do Estado

5)Conviva Educação

6) Instituto Nacional de Pesquisas Anísio Teixeira

7) Atlas do Desenvolvimento Humano

<http://www.atlasbrasil.org.br>